

Excelentíssimos Senhores,

Em cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente a alínea a) do artigo 16º, a Direcção Centro P.S.S. de Ventosa do Bairro, tem a honra de submeter à apreciação dos corpos gerentes, o Relatório e as Contas de Gerência, referentes ao exercício económico de 2023.



1 – ENQUADRAMENTO LEGAL

O C.P.S.S. de Ventosa do Bairro, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, com estatutos registados na Direcção Geral de Acção Social, pelo averbamento nº 1 à inscrição nº 31/1983 a fls. 168 vº e 169, do Livro das Fundações de Solidariedade Social, em 18 de Dezembro de 2003, e propõe-se contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, e tem como fim principal a segurança social e como fim secundário a cultura. O seu âmbito de acção abrange, principalmente, a paróquia de Ventosa do Bairro e sempre que tal se justifique e seja possível, a acção do Centro estender-se-á aos habitantes das paróquias vizinhas. Para a realização destes objectivos propôs-se criar e manter as valências de Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.

2 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.1 – Análise da Situação Económica

A situação económica do C.P.S.S. de Ventosa, apresenta uma evolução em termos de rendimentos e gastos que espelha o índice de concretização dos objectivos e planeamento idealizados.

No que diz respeito à actividade operacional, esta apresenta um resultado negativo **45.330.71 euros**, o que evidencia uma diminuição relativamente ao exercício anterior. Quanto aos gastos operacionais, os Encargos com o Pessoal representam **76.44 %** do total dos proveitos operacionais, são francamente superiores às Vendas e Serviços Prestados continuando a ter um peso significativo na estrutura de custos. O que espelha a forte dependência de subsídios deste tipo de organizações sem fins lucrativos.

Os bens do activo fixo tangível foram registados ao custo de aquisição (IVA incluído, nos casos em que não é dedutível). Os gastos de depreciação e amortização foram efetuados, pelo método das quotas constantes e às taxas mínimas legalmente fixadas, atingindo neste exercício a importância de **7.461.56 euros**.

As Vendas e serviços prestados, cresceram **28.397.76 euros**.

As participações do ISS atingiram o montante **190.027.30 euros**, registando assim, uma variação positiva de **2.51 %**, face ao exercício anterior. Os subsídios de outras entidades públicas, Autarquias e IEFP, atingiram o montante de **2.160.00 euros** e **13.833.96 euros**, respetivamente.

Os donativos recebidos ao abrigo do mecenato social representam o valor de **18.339.16 euros**, sendo **11.446.66 euros** em espécie.

Quanto à estrutura de gastos, o custo das matérias consumidas sofreu um aumento em valor de **1.455.28 euros** e uma variação em percentagem de **2.17 %**. Os fornecimentos e serviços externos cresceram **8.98 %**. Os custos com o pessoal sofreram um aumento em valor de **39.406.09 euros** e em percentagem de **14.98 %**. O aumento tão significativo dos gastos, teve origem na conjuntura económica em que vivemos, nomeadamente o forte e inesperado aumento dos bens alimentares e da energia. A evolução dos gastos com o pessoal reflete o aumento do salário mínimo nacional e o ajustamento que a direção entendeu por bem fazer na massa salarial, antecipando assim os efeitos da nova tabela salarial negociada pela CNIS e os Sindicatos.

O Resultado Líquido negativo apurado no Exercício, no montante de **49.293.38 euros**, é influenciado por proveitos de cariz extraordinário, nomeadamente donativos, eventos e imputação de subsídios com carácter plurianual.

2.2 – Análise da Situação Financeira

Analisado o balanço, constata-se um equilíbrio financeiro instável da instituição apesar de sustentado numa política financeira de rigor.

O ativo corrente evidencia um valor de **56.459.46 euros** dos quais **33.858.00 euros** em depósitos bancários e caixa.

À data de 31 de dezembro de 2023 instituição tinha perante a banca uma responsabilidade no montante de **85.000.06 euros**. durante o exercício de 2024 está previsto amortizar **10.000.04 euros**, respeitando assim o plano financeiro negociado com o Banco Montepio.

Os Fundos Patrimoniais, relevam pela primeira vez ao longo da história do Centro, uma preocupante situação negativa.

Os activos e passivos financeiros reflectem a operacionalidade da instituição.

3 – OBJECTIVOS E PERSPECTIVAS PARA 2024

É intenção da Direção para este exercício, cumprir o programa de acção e o orçamento aprovado em novembro de 2023.

4 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS

Assim, nos termos do exposto, a direcção propõe o seguinte:

1. Aprovação do Relatório e Contas do ano 2023 tendo em conta o Parecer do Conselho Fiscal;
2. Que os resultados negativos obtidos no montante de **49.293.38 euros** sejam transferidos para Resultados Transitados aguardando cobertura futura.

5- AGRADECIMENTOS

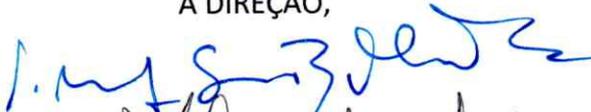
A todas as Entidades, Pessoas Singulares e Empresas que conosco colaboraram desinteressadamente.

Aos amigos, aos utentes e aos nossos colaboradores que são a força e a razão de ser da nossa instituição.

Aos Corpos Gerentes pelo empenho e dedicação às causas do Centro P.S.S. de Ventosa do Bairro.

Ventosa do Bairro, 26 de março de 2024

A DIREÇÃO,


I. Mendes Gonçalves

Alexandre B. Alves

Fernando da Silva Lourenço